

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
CNPJ (MF) N° 83.128.769/0001-17
Brusque - SC

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

Fevereiro/2011

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE
Valores expressos em Reais

<u>ATIVO</u>	<u>Notas</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
			Posição ajustada
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	515.710	1.129.193
Contas a receber	5	967.011	752.525
Outros créditos	6	14.433	6.799
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3(c.4)	(271.740)	(104.742)
Estoques		6.958	4.950
Despesas antecipadas		17.700	17.431
Total do ativo circulante		<u>1.250.072</u>	<u>1.806.156</u>
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo	7.1	39.306	37.853
Investimentos		2.348	2.348
Imobilizado	7.2	40.442.813	39.003.744
Intangível	7.3	17.957	19.353
Total do ativo não circulante		<u>40.502.424</u>	<u>39.063.298</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>41.752.496</u>	<u>40.869.454</u>

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE
Valores expressos em Reais

<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>Notas</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
			Posição ajustada
CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	9	1.069.617	53.831
Fornecedores		96.249	85.431
Salários e encargos sociais		1.075.127	974.556
Provisão de férias		545.157	485.423
Obrigações tributárias		11.466	11.980
Outras contas a pagar	8	285.735	232.638
Total do passivo circulante		<u>3.083.351</u>	<u>1.843.859</u>
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	9	154.711	592.143
Obrigações com bens de terceiros - CNPQ		3.470	3.470
Total do passivo não circulante		<u>158.181</u>	<u>595.613</u>
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>			
Patrimônio social		6.771.602	6.260.045
Ajuste de Avaliação Patrimonial	13	31.739.362	31.804.065
Reserva de reavaliação			365.872
Total do patrimônio líquido		<u>38.510.964</u>	<u>38.429.982</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>41.752.496</u>	<u>40.869.454</u>

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE
Valores expressos em Reais

OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE

	<u>Notas</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
RECEITA BRUTA			
Receita de ensino e extensão		12.451.624	11.632.652
Receita de prestação de serviços		115.609	126.234
Subvenções Estaduais	11	378.301	22.392
Outras receitas líquidas		132.447	131.476
Total da receita bruta		13.077.981	11.912.754
DEDUÇÕES DA RECEITA			
Bolsas de estudo concedidas		(110.815)	(64.938)
Repasses para o DCE		(71.130)	(71.868)
Repasses de Convênio SENAI		(10.197)	(6.647)
Cancelamentos		(72.233)	(78.674)
Total das deduções da receita		(264.375)	(222.127)
RECEITA LÍQUIDA		12.813.606	11.690.627
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS		(8.909.925)	(8.044.920)
SUPERÁVIT BRUTO		3.903.681	3.645.707
RECEITAS (DESPESAS)			
Gerais e administrativas		(3.492.667)	(3.147.915)
		(3.492.667)	(3.147.915)
SUPERÁVIT ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		411.014	497.792
Receitas financeiras		169.162	237.031
Despesas financeiras		(144.138)	(123.106)
Resultado financeiro líquido		25.024	113.925
SUPERÁVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		436.038	611.717

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E RESULTADO ABRANGENTE PARA OS
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
 Valores expressos em Reais

	Nota	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT ACUMULADO	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Saldos em 31 de dezembro de 2008			5.632.716	381.780		6.014.496	
Reversão da Reserva de Reavaliação, por depreciação e baixas de imobilizados			15.908	(15.908)			
Ajuste de exercícios anteriores referente:							
- INSS 12/2008			(296)			(296)	
Superávit do exercício			611.717			611.717	611.717
Transferências patrimoniais		6.260.045	(6.260.045)				
Saldos em 31 de dezembro de 2009		6.260.045		365.872		6.625.917	
Ajuste de avaliação patrimonial - custo atribuído:							
Imobilizado	13				31.804.065	31.804.065	31.804.065
Saldo em 31 de dezembro de 2009-Posição ajustada		6.260.045		365.872	31.804.065	38.429.982	32.415.782
Reversão da Reserva de Reavaliação, por depreciação e baixas de imobilizados			10.816	(365.872)		(355.056)	
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial do imobilizado			64.703		(64.703)	-	
Superávit do exercício			436.038			436.038	
Transferências patrimoniais		511.557	(511.557)				
Saldos em 31 de dezembro de 2010		6.771.602			31.739.362	38.510.964	

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DEZEMBRO DE
Valores expressos em Reais

Natureza das operações	Notas	2010	2009
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Superávit líquido do exercício		436.038	611.717
+(-) Ajustes por:			
Depreciações e amortizações	7.2 e 7.3	556.776	476.638
Baixas de bens do ativo imobilizado	7.2.b)	1.959	4.423
Despesas de juros de empréstimos e financiamentos		83.399	73.731
Ajustes de exercícios anteriores			(296)
Sub-total		1.078.172	1.166.213
Variações nos ativos e passivos:			
-(Aumento) ou Diminuição de contas a receber		(214.486)	23.343
-(Aumento) ou Diminuição de outros créditos e despesas antecipadas		(7.903)	66.034
-(Aumento ou (Diminuição) de provisão para créditos de liquidação duvidosa		166.998	(54.272)
-(Aumento) ou Diminuição de estoques		(2.008)	1.067
-(Aumento) de depósitos judiciais		(1.453)	
-Aumento de fornecedores		10.818	19.157
-Aumento ou (Diminuição) de salários e encargos sociais		100.571	(266.844)
-Aumento de provisão de férias		59.734	89.483
-(Diminuição) de obrigações tributárias		(514)	(3.384)
-Aumento ou (Diminuição) de outras contas a pagar		53.097	(37.951)
Caixa proveniente das operações		1.243.026	1.002.846
Juros pagos		(76.704)	(70.378)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		1.166.322	932.468
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aquisições de ativo imobilizado	7.2	(2.344.039)	(205.291)
Aquisições de ativo intangível	7.3	(7.425)	(1.243)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos		(2.351.464)	(206.534)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Empréstimos de instituições financeiras - novos empréstimos		700.000	
Empréstimos de instituições financeiras - pagamento do principal		(128.341)	(162.174)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos		571.659	(162.174)
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(613.483)	563.760
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		1.129.193	565.433
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		515.710	1.129.193

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS
EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação tem por finalidade fomentar o desenvolvimento de pesquisas e estudos em todos os ramos e níveis do saber, promovendo sua difusão através de cursos permanentes e ocasionais, objetivando a valorização e o bem-estar do homem.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2010 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, levando em consideração o processo de convergência às normas internacionais – IFRS das Pequenas e Médias Empresas – CPC PME. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 estão sendo apresentadas para fins comparativos, ajustadas pelos efeitos da aplicação da ICPC 10 relativa à implementação inicial do Pronunciamento Técnico CPC 27 – Imobilizado.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A Entidade observa o princípio contábil da competência para o registro de suas transações, combinado ainda com as seguintes práticas contábeis:

- a) **Apresentação das contas** - os ativos realizáveis e os passivos exigíveis em prazo inferior a 365 dias estão classificados como circulantes. Os ativos e passivos indexados estão acrescidos dos encargos incorridos até a data do encerramento das demonstrações financeiras, observando-se a periodicidade e taxas contratualmente previstas.
- b) **Apuração do resultado** - As receitas, despesas, subvenções, bolsas de estudo e repasses foram contabilizados separadamente, de acordo com a sua natureza e assim apresentados na Demonstração do Superávit do Exercício.
- c) **Critérios de avaliação dos ativos e passivos:**
 - c.1) **Ativos financeiros** - Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Entidade são: caixa e equivalentes de caixa, representados por caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras de liquidez imediata, bem como por contas a receber de clientes.
 - c.2) **Passivos financeiros** - Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Entidade são: contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos. Os encargos financeiros, tais como juros e atualização monetária, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

c.3) Aplicações financeiras – estão registradas ao custo, acrescido dos rendimentos proporcionais até a data do encerramento do exercício.

c.4) Contas a receber – estão apresentadas pelo valor de realização, ajustadas de provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 271.740 (2009 – R\$ 104.742), julgada suficiente para absorver prováveis perdas.

c.5) Ativo não circulante – realizável a longo prazo – o saldo de depósitos judiciais refere-se a reclamações trabalhistas. O saldo representativo de estoques de terceiros – CNPQ está reconhecido, em contrapartida, no exigível a longo prazo.

c.6) Ativo não circulante – imobilizado e intangível:

Imobilizado – as contas de ativo imobilizado estão registradas ao custo de aquisição, combinado ainda com os seguintes aspectos:

Os bens do imobilizado estão sujeitos a depreciação pelo método linear, a taxas anuais que levam em consideração a vida útil estimada dos mesmos e o seu valor residual, resultando nas seguintes taxas anuais: edifícios e construções – 2,10% (média aritmética ponderada), equipamentos de processamento de dados – 33%, veículos – 20%, equipamentos de geração de energia – 12,5% e demais contas – 10% a.a.

Intangível – as contas do intangível estão representadas por marcas e patentes e *softwares*, sendo avaliadas ao custo. Os *softwares* estão amortizados à taxa de 33% a.a. que leva em consideração a vida útil econômica dos mesmos.

Ajuste de avaliação patrimonial – custo atribuído “*deemed cost*”: A Entidade reconheceu os efeitos do custo atribuído com base em relatório de avaliação elaborado de conformidade com a ICPC 10 relacionados ao imobilizado, em atendimento ao CPC 27, conforme mencionado na nota explicativa 13 – Ajuste de Avaliação Patrimonial.

c.5) Estimativas contábeis – a elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de certos ativos, passivos e outras transações tais como determinação de taxas de depreciação do ativo imobilizado e provisão para créditos de liquidação duvidosa necessária, entre outras. A liquidação das transações envolvendo estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido às premissas utilizadas.

d) Recuperabilidade dos ativos – a Entidade não tem expectativa de perdas, pois os bens estão reconhecidos por valores inferiores ao valor em uso ou líquido de mercado.

e) Ajustes a valor presente de créditos e de obrigações – não há efeitos relevantes que justifique qualquer ajuste a valor presente de curto e longo prazo, dos créditos e das obrigações da Entidade.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão apresentados a seguir, com a posição de 31 de dezembro de

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Caixa	4.455	3.805
Bancos	108.690	158.015
Aplicações financeiras	402.565	967.373
Total	<u>515.710</u>	<u>1.129.193</u>

5. CONTAS A RECEBER

As contas a receber compõem-se dos seguintes créditos, em 31 de dezembro de

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Mensalidades a receber	875.966	678.813
Créditos educativos – FIES	20.586	11.022
Cheques pré-datados a receber	70.459	62.690
Total	<u>967.011</u>	<u>752.525</u>

6. OUTROS CRÉDITOS

Estão apresentados a seguir, com a posição de 31 de dezembro de

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Cheques devolvidos	9.067	2.269
Outros	5.366	4.530
Total	<u>14.433</u>	<u>6.799</u>

7. ATIVOS NÃO CIRCULANTES

7.1 REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Está apresentado a seguir com a posição de 31 de dezembro de

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Depósitos judiciais	35.836	34.383
Bens de terceiros - CNPQ	3.470	3.470
Total	<u>39.306</u>	<u>37.853</u>

7.2 IMOBILIZADO

a) Demonstrativo de custos de aquisição reavaliados, depreciação acumulada e valor líquido:

	2010		2009
	Custo e avaliação	Depreciação acumulada	Líquido (posição ajustada)
Terrenos	527.837		688.224
Terrenos - AAP	19.319.848		19.319.848
Acervo bibliográfico	1.215.901		1.100.342
Edifícios, benfeitorias e construções	7.616.874	(1.614.906)	4.551.020
Prédios - AAP	12.484.217	(64.703)	12.484.217
Veículos	81.376	(81.376)	10.850
Móveis e utensílios	1.262.625	(821.305)	490.999
Máquinas e equipamentos	1.019.486	(738.170)	105.464
Materiais educacionais	131.349	(48.602)	62.553
Equipamento de geração de energia	302.937	(150.575)	190.227
Total	43.962.450	(3.519.637)	39.003.744

b) Reconciliação do valor contábil no início e no fim do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010 e 2009:

Posição de 31 de dezembro de 2010:

	Saldo em	Ajuste	Adições	Baixas	Baixa	Depreciação	Saldos em
	31/12/2009	avaliação patrimonial			Reavaliação		31/12/2010
Terrenos	688.224				(160.386)		527.838
Terrenos - AAP		19.319.848					19.319.848
Acervo bibliográfico	1.100.342		115.559				1.215.901
Edifícios, benfeitorias e construções	4.551.020		1.862.875		(194.670)	(217.257)	6.001.968
Prédios - AAP		12.484.217				(64.703)	12.419.514
Veículos	10.850					(10.850)	
Móveis e utensílios	490.999		60.731	(566)		(109.845)	441.319
Máquinas e equipamentos	105.464		272.795	(1.393)		(95.550)	281.316
Materiais educacionais	62.553		32.079			(11.885)	82.747
Equipamento de geração de energia	190.227					(37.865)	152.362
Total	7.199.679	31.804.065	2.344.039	(1.959)	(355.056)	(547.955)	40.442.813

Posição de 31 de dezembro de 2009:

	Saldos em 31/12/2008	Adições	Baixas	Deprec.	Saldos em 31/12/2009
Terrenos	738.224		(50.000)		688.224
Acervo bibliográfico	1.028.844	71.498			1.100.342
Edifícios, benfeitorias e construções	4.795.600			(244.580)	4.551.020
Veículos	27.125			(16.275)	10.850
Móveis e utensílios	587.091	12.212	(2)	(108.302)	490.999
Máquinas e equipamentos	54.514	106.725	(4.421)	(51.354)	105.464
Materiais educacionais	56.862	14.856		(9.165)	62.553
Equipamento de geração de energia	228.094			(37.867)	190.227
Total	7.516.354	205.291	(54.423)	(467.543)	7.199.679

7.3 INTANGÍVEL

a) Demonstrativo de custos de aquisição, depreciação acumulada e valor líquido:

	2010		2009	
	Custos	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
<i>Softwares</i>	190.926	(183.259)	7.667	9.063
Marcas e patentes	10.290		10.290	10.290
Total	201.216	(183.259)	17.957	19.353

b) Reconciliação do valor contábil no início e no fim do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010 e 2009:

Posição em 31 de dezembro de 2010:

	Saldos em 31/12/2009	Adições	Amortização	Saldos em 31/12/2010
<i>Softwares</i>	9.063	7.425	(8.821)	7.667
Marcas e patentes	10.290			10.290
Total	19.353	7.425	(8.821)	17.957

Posição em 31 de dezembro de 2009:

	Saldos em 31/12/2008	Adições	Amortização	Saldos em 31/12/2009
<i>Softwares</i>	17.115	1.043	(9.095)	9.063
Marcas e patentes	10.090	200		10.290
Total	27.205	1.243	(9.095)	19.353

8. OUTRAS CONTAS A PAGAR

As outras contas a pagar são compostas conforme a seguir, em 31 de dezembro de

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Adiantamentos de contas a receber	139.370	159.412
Bolsas de estudo - art.170	72.547	
Outras contas a pagar	37.743	39.081
Repasso para DCE	14.920	13.418
Unimed	21.155	20.727
Total	<u>285.735</u>	<u>232.638</u>

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Credores	Vencimento final	Finalidade	% de encargos	<u>2010</u>		<u>2009</u>	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BRDE	Junho /2012	Imobilizado	TJLP + 5,0%a.a	313.735	154.711	2.845	541.157
Santander	Dezembro/ 2011	Imobilizado	TJLP + 4%a.a.	50.986		50.986	50.986
Itaú	Dezembro/ 2011	Capital de Giro	1,50% a.m	704.896			
				<u>1.069.617</u>	<u>154.711</u>	<u>53.831</u>	<u>592.143</u>

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por hipotecas de bens imóveis, recebíveis da Entidade e avais dos administradores.

10. PROVISÕES

A administração da Entidade, consubstanciada na opinião de seus assessores e consultores jurídicos, constituiu provisão para fazer frente a possíveis compromissos trabalhistas emanados de disputas judiciais, quando a possibilidade de perda é considerada provável e possível, no montante de R\$ 274.000 (2009 R\$ 222.299), e entende que os valores registrados no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas.

Por determinação judicial foi ofertado bem em penhora, consistindo no imóvel localizado na Rua Manoel Tavares, Brusque – SC, de propriedade da Entidade, como garantia a uma ação trabalhista.

11. SUBVENÇÕES

As receitas com subvenções totalizaram R\$ 378.301 (trezentos e setenta e oito mil e trezentos e um reais) no ano de 2010, oriundos da Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina.

12. COBERTURA DE SEGUROS

A política de seguros obedece às orientações técnicas de especialistas e de conformidade com o grau de risco envolvido, sendo considerada adequada para cobrir eventuais perdas, em caso de sinistro.

13. OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

A Entidade determinou em 2010 o custo atribuído “*deemed cost*” dos seus bens do imobilizado com base na interpretação do ICPC 10, relativamente ao CPC 27 e Norma do Conselho Federal de Contabilidade NBC T 19.1, o qual está suportado por relatório de avaliação assinado por avaliadores, cujo objetivo foi o de reconhecer o valor justo dos bens, na premissa de sua realização e capacidade de produção, fundamentando-se ainda na avaliação e estimativa das vidas úteis e determinação do valor residual.

Os avaliadores levaram em consideração como base de avaliação, os antecedentes internos da Entidade, tais como proteção dos ativos, benfeitorias, documentação e seus registros e os antecedentes externos, tais como: localização e ambiente econômico onde a entidade opera. Para as edificações foram considerados também os níveis de acabamentos e planos de manutenção.

As taxas de depreciação de edificações, que eram de 4% ao ano, passaram a ser de 2,10% média aritmética ponderada ao ano após a determinação do custo atribuído “*deemed cost*”.

Os efeitos do ajuste de avaliação patrimonial resultante da determinação do custo atribuído “*deemed cost*”, estão refletidos contabilmente nas contas de imobilizado e patrimônio líquido, com os seus respectivos valores monetários:

<u>Natureza das contas</u>	<u>Ajustes – R\$</u>
<u>Imobilizado</u>	
Imóveis terrenos	19.319.848
Imóveis edificações	12.484.217
<u>Total dos ajustes</u>	<u>31.804.065</u>
<u>Patrimônio Líquido</u>	
Ajuste de avaliação patrimonial	31.804.065
<u>Total</u>	<u>31.804.065</u>

**14. AUTORIZAÇÃO E DATA PARA A CONCLUSÃO DA ELABORAÇÃO DAS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.**

Em 21 de fevereiro de 2011, a Administração concedeu a autorização para a conclusão das demonstrações financeiras da **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE – FEBE**.

Brusque (SC), 24 de fevereiro de 2011.

MARIA DE LOURDES BUSNARDO TRIDAPALLI
Presidente da FEBE

LUIZ PEDRO BENVENUTTI
Contador
CRC N.º SC-016.832/O-6